XLVI Congresso SPCir
Resumo Póster

ID Resumo: 17638533602
Capítulo: Cirurgia Bariátrica (Obesidade)
Sessão de Apresentação: PO3 (Cirurgia Esófago-Gástrica)

Tipo
Póster

Título
Quando a úlcera marginal se torna uma emergência: complicação tardia após Bypass Gástrico

Introdução
A úlcera marginal da anastomose gastrojejunal é uma complicação tardia do bypass gástrico, associada a fatores de risco, como uso de anti-inflamatórios não esteroides (AINEs), infeção por H. pylori, tabagismo e Diabetes Mellitus. Apresenta-se o caso clínico de uma úlcera marginal perfurada, em doente submetida a bypass gástrico em Y-de-Roux há 10 anos, destacando fatores predisponentes, abordagem cirúrgica e evolução pós-operatória.

Material e Métodos
Mulher, 55 anos, com história de bypass gástrico e úlcera gástrica em estudo endoscópico realizado em 2024, com toma recente de AINEs por cólica renal, sem toma de inibidor da bomba de protões (IBP), que recorreu à urgência por dor abdominal epigástrica com irradiação dorsal, sem vómitos ou hematemes associados. A TC revelou pneumoperitoneu e edema da parede gástrica. Proposta laparoscopia exploradora, que a doente aceitou.

Resultados
Intraoperatoriamente identificou-se úlcera marginal perfurada da anastomose gastrojejunal, com peritonite localizada e fibrina. Procedeu-se à rafia da úlcera e epiploplastia via laparoscópica. A doente apresentou uma boa evolução, tendo tido alta ao 5º dia pós-operatório medicada com IBP.

Discussão
A toma de IBP diminui o risco de desenvolvimento da úlcera marginal, com evidência a sugerir a sua toma de forma prolongada. A identificação de fatores de risco, como toma frequente de AINEs e história prévia de úlcera gástrica, permite uma elevada suspeição clínica, fundamental para uma abordagem clínica célere e para o sucesso terapêutico.

Hospital: Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, EPE
Autores: Catarina Morgado, Alexandra Rocha, Patrícia, Bárbara, Sandra Ferraz, Vítor Faria, Miguel Coelho dos Santos